

# FISIOTERAPEUTA NA PREPARAÇÃO E NO TRABALHO DE PARTO – REVISÃO SISTEMÁTICA

*Data de aceite: 01/07/2024*

### **Lilith C. F. Pascoal**

Acadêmica de Fisioterapia da FRASCE,  
Rio de Janeiro, Brasil

### **Luciane Martins**

Professora da disciplina de Fisioterapia  
Ginecologia e Urologia da FRASCE, Rio  
de Janeiro, Brasil

**RESUMO:** Desde o fim dos anos 1980, existe um movimento social pela humanização do parto e do nascimento no Brasil. A fisioterapia tem como principal objetivo minimizar as dores sem o uso de fármacos, implementando a preparação para o parto através do estímulo à conscientização da musculatura do assoalho pélvico, associado à respiração. Dentre as competências fisioterapêuticas destacam-se o planejamento e a execução de programas de exercícios para gestantes, a prescrição e aplicação de técnicas e recursos fisioterapêuticos de analgesia durante o trabalho de parto e a realização de orientações posturais e adaptações funcionais no pré e pós- parto. Durante os momentos antes do parto, é essencial o fisioterapeuta assistir à parturiente, procurando manter o corpo móvel. Assim,

o fisioterapeuta com especialidade na saúde da mulher torna-se indispensável no momento do parto. O objetivo do presente estudo foi determinar a importância do fisioterapeuta na preparação e no trabalho de parto. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada no período de julho a dezembro de 2022. Para a busca foi utilizada a base de dados online Google Acadêmico, no idioma português, publicados de 2017 a 2022, usando as palavras-chave “trabalho de parto”, “fisioterapia no parto” e “gestante” de forma individual e cruzada. Foram encontrados: 72 artigos e destes foram selecionados 56 artigos para leitura na íntegra. Os resultados desta revisão sistemática indicam que o fisioterapeuta tem um papel fundamental tornando-o indispensável na preparação e trabalho de parto.

**PALAVRAS-CHAVE:** “Trabalho de parto”, “Fisioterapia no parto”, “Gestante”.

## PHYSIOTHERAPIST IN PREPARATION AND LABOR LABOR – SYSTEMATIC REVIEW

**ABSTRACT:** Since the late 1980s, there has been a social movement for the humanization of childbirth and birth in Brazil. Physiotherapy has as main objective to minimize pain without the use of drugs, implementing the preparation for childbirth by stimulating the awareness of the pelvic floor muscles, associated with breathing. Among the physiotherapeutic skills, we highlight the planning and execution of exercise programs for pregnant women, the prescription and application of physiotherapeutic techniques and resources of analgesia during labor and the realization of postural guidelines and functional adaptations in the pre and postpartum period. . During the moments before delivery, it is essential for the physical therapist to assist the parturient, trying to keep the body mobile. Thus, the physiotherapist specializing in women’s health becomes indispensable at the time of childbirth. The aim of the present study was to determine the importance of the physical therapist in preparation and in labor. This is a systematic review of the literature carried out from July to December 2022. For the search, the Google Scholar online database, in Portuguese, published from 2017 to 2022, using the keywords “work of I give birth”. “physiotherapy in childbirth” and “pregnant woman” individually and cross- referenced. We found: 72 articles and of these 56 articles were selected for full reading. The results of this systematic review indicate that the physical therapist has a fundamental role, making him indispensable in the preparation and labor.

**KEYWORDS:** “Labor”, “Physiotherapy in childbirth”, “Pregnant woman”.

### INTRODUÇÃO

Desde o fim dos anos 1980, existe um movimento social pela humanização do parto e do nascimento no Brasil. Em 2000, o Ministério da Saúde instituiu o programa de humanização no pré-natal e nascimento, com o propósito de diminuir as altas taxas de morbimortalidade materna e perinatal, em busca da promoção da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto e puerpério<sup>1</sup>.

A especialidade profissional de Fisioterapia na Saúde da Mulher foi disciplinada por meio da Resolução Coffito 401, de 18 de agosto de 2011. Dentre as competências do fisioterapeuta nessa área, destaca-se o planejamento e a execução de programas de exercícios para gestantes, a prescrição e aplicação de técnicas e recursos fisioterapêuticos de analgesia durante o trabalho de parto e a realização de orientações posturais e adaptações funcionais no pré e pós-parto<sup>2</sup>.

No trabalho de parto, a fisioterapia tem como principal objetivo minimizar as dores sem o uso de fármacos, implementando a preparação para o parto através do estímulo à conscientização da musculatura do assoalho pélvico, associado à respiração. O papel do fisioterapeuta é oferecer a melhor opção, mostrar casos, explicar a importância da naturalidade do parto ressaltando que a gestante procure a fisioterapia no primeiro trimestre<sup>3</sup>.

Dentre as formas pelas quais o fisioterapeuta pode atuar para promover o bem-estar geral da mulher nesse período gestacional, destacam-se o tratamento coadjuvante para fístula obstétrica; a analgesia pós-cesariana pela utilização da eletroestimulação nervosa transcutânea (Tens), a aplicação de *kinesio taping* (KT) para recuperação abdominal; e a realização de exercícios para os músculos do assoalho pélvico (Emap) e objetivando o tratamento da incontinência urinária (IU)<sup>4</sup>.

Durante os momentos antes do parto, é essencial o fisioterapeuta assistir à parturiente, procurando manter o corpo móvel e ajudando a coordenar a ação da musculatura e incentivando movimentos funcionais de relaxamento para cada fase da dilatação<sup>5</sup>. Assim, o fisioterapeuta com especialidade na saúde da mulher torna-se indispensável no momento do parto<sup>6</sup>.

O objetivo do presente estudo é determinar a importância do fisioterapeuta na preparação e no trabalho de parto através de revisão sistemática da literatura.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada no período de julho a dezembro de 2022. Para a busca, foi utilizada a base de dados *online* Google Acadêmico de artigos no idioma português publicados de 2017 a 2022, usando as palavras-chave “trabalho de parto”, “fisioterapia no parto” e “gestante” de forma individual e cruzada.

Estudos de ensaios clínicos controlados e randomizados, revisão sistemática, revisão bibliográfica, pesquisa bibliográfica, trabalho de conclusão de curso e artigo de revisão foram considerados como critério de inclusão.

Artigos que apresentaram somente os resumos ou sem acesso gratuito ao estudo na íntegra, livros e capítulos de livros, e os que apenas citaram e não detalharam a importância do fisioterapeuta na preparação e no trabalho de parto, relatos de caso, e ensaios clínicos não controlados e randomizados foram excluídos do presente estudo (Figura 1).

## RESULTADOS

Na busca eletrônica pelo banco de dados Google Acadêmico, cruzando as palavras-chave descritas em Materiais e Métodos, foram encontrados 72 artigos. 16 foram excluídos por não pertencer ao período de 2017 a 2022. Foram selecionados 20 artigos para leitura na íntegra. A partir desta leitura, 10 trabalhos foram excluídos, sendo 6 por não descreverem a intervenção fisioterapêutica, dificultando assim a reprodutibilidade, 3 por não serem randomizados e/ou controlados e finalmente 2 por não serem no idioma português (Figura 2).

Ao final da busca e leitura dos artigos, foram selecionados 10 artigos, conforme aplicação dos critérios de inclusão (Quadro 1).

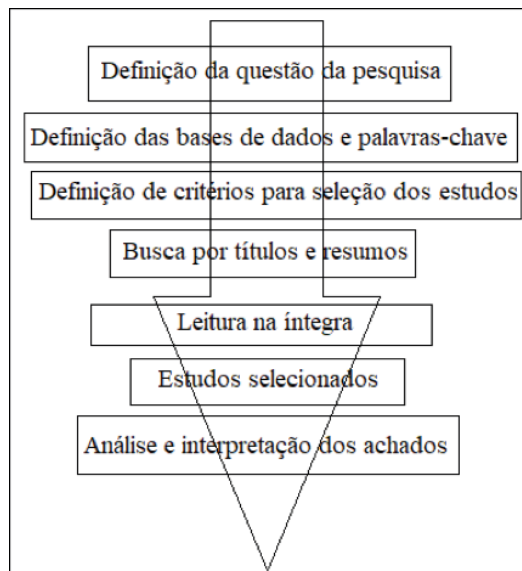


Figura 1 – Fluxograma da Pesquisa.

Fonte: Própria.

## DISCUSSÃO

O objetivo desta revisão sistemática foi determinar o papel desempenhado pelo fisioterapeuta na preparação e no trabalho de parto.

Para Borba, Amarante e Lisboa,<sup>7</sup> em seu estudo com o objetivo de identificar qual a percepção da puérpera frente a assistência fisioterapêutica recebida durante o TP, afirma que as causas da dor gerada no TP podem ter origens físicas ou psicológicas. Os fatores físicos incluem contrações uterinas, dilatação cervical, dentre outros. Já os fatores psicológicos se relacionam ao medo e à ansiedade, experiências negativas anteriores, suporte e conhecimento inadequado sobre o momento vivido. A assistência fisioterapêutica pode auxiliar a mulher a preparar-se e conscientizar-se sobre a necessidade de se manter calma e relaxada durante o TP. Para isso, o fisioterapeuta poderá utilizar métodos não farmacológicos de alívio da dor, e técnicas que permitam potencializar a musculatura pélvica, a consciência corporal, com intuito de proporcionar relaxamento e redução da dor.

Durante o período da gestação, do trabalho de parto e do puerpério, é de extrema importância que a gestante tenha acompanhamento do profissional de fisioterapia para encorajá-la e ajudá-la a se preparar para o momento do parto. Bio (2006) afirma que a atuação do fisioterapeuta no trabalho de parto e parto são fundamentais como forma de orientação e intervenção para cada etapa do trabalho de parto. Durante o trabalho de parto, o fisioterapeuta junto com a equipe multidisciplinar pode auxiliar nos exercícios a serem realizados durante o período das contrações para facilitar a descida do bebê.<sup>8</sup> Segundo Caixeta et al. <sup>9</sup>, em seu estudo cujo o objetivo foi averiguar a eficácia das condutas

utilizadas pelos fisioterapeutas que podem facilitar e auxiliar no momento do trabalho de parto, diferentemente dos outros autores, relatou em seu estudo a prática de um programa de exercícios de pilates, sendo supervisionado por um profissional especialista da área. O estudo apresentou melhoras significativas com aplicação desse método. Para atestar a sua eficácia, demonstrou-se no estudo que as participantes melhoraram em relação aos parâmetros no parto, como: maior quantidade de partos normais e menos episiotomias, relatam também à melhora na condição física, como pressão arterial, força, flexibilidade, curvatura da coluna vertebral.

Além de atuar em toda a gestação, o fisioterapeuta no âmbito das maternidades atua em salas de pré-parto, enfermaria obstétrica de risco habitual e de alto risco, atua no pós parto imediato e nas enfermarias de pós parto oferecendo orientações para prevenção de complicações relacionadas a imobilidade como a trombose venosa profunda, complicações respiratórias, melhora do conforto relacionado ao sistema musculoesquelético, uso de técnicas e recursos fisioterapêuticos para prevenção e tratamento das algias, melhora da funcionalidade geral, alívio de dor no local das incisões relacionadas ao trauma perineal ou no local das raias do parto cesáreo, auxílio ao aleitamento materno e melhora da funcionalidade da mulher para o autocuidado e cuidado com o recém-nascido.<sup>10</sup>

De acordo com Mautide<sup>6</sup>, em seu estudo que possui como objetivo revelar a importância da fisioterapia na saúde da mulher durante toda sua gestação e também na hora do parto humanizado, diz que o profissional da fisioterapia é adequado para atenuar as sintomatologias gestacional, trabalhando com medidas preventivas. Através da anamnese física, identifica-se as alterações pela avaliação postural, opinando sobre quais exercícios realizar, a intensidade e duração, podendo-se estender até pós-parto.

Seguindo a mesma linha de raciocínio que Mautide . Borba, Amarante e Lisboa, permitem analisar que na percepção das puérperas, a intervenção fisioterapêutica ajuda na redução do quadro algico, ansiedade e promove o relaxamento. Além de contribuir para o suporte emocional, trazendo maior confiança e segurança, proporcionando que a experiência de parto seja positiva e humanizada.

Este estudo apresentou como limitação um número pequeno de estudos atuais sobre o tema, uso de apenas um idioma na busca e, dessa forma, sugerimos que mais estudos sejam realizados envolvendo especificamente o fisioterapeuta na preparação e no trabalho de parto.

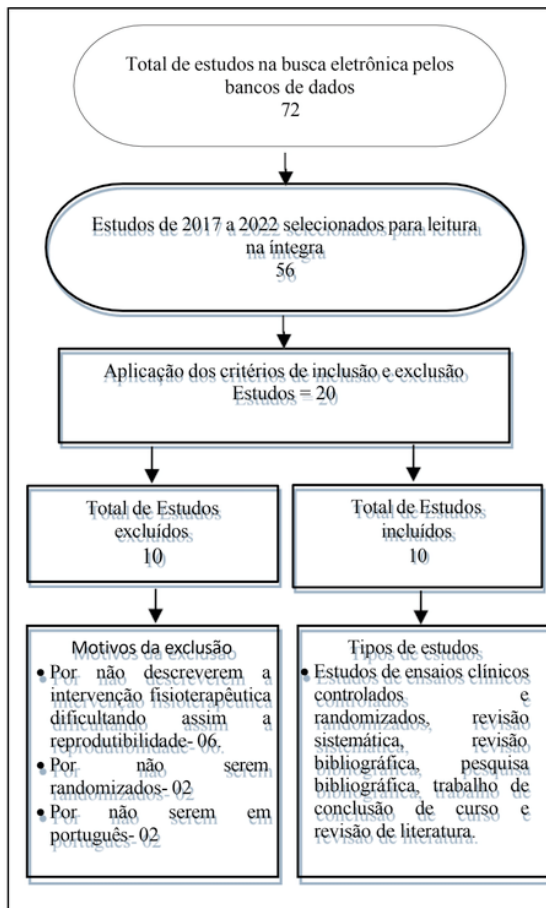


Figura 2 – Fluxograma com resultados da busca realizada na base de dados.

Fonte: Própria.

## CONCLUSÃO

Os resultados desta revisão sistemática indicam que o fisioterapeuta possui um papel fundamental na preparação e no trabalho de parto. Além de contribuir para o suporte emocional, trazendo maior confiança e segurança, proporcionando que a experiência de parto seja positiva, embora sejam necessários mais estudos relacionados à temática, destacamos a importância e a necessidade de mais profissionais fisioterapeutas nos centros obstétricos.

## AGRADECIMENTOS

Aos Professores Luciane Martins e Rubens Nei Silva por toda ajuda na elaboração desta pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- CUNHA, M. A. S; CAMPOS, R. F. A importância da inserção do fisioterapeuta no parto natural. **Revista Brasileira de Reabilitação e Atividade Física**, v. 9, n. 2, p. 36-45, 2020. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/rbraf/article/view/9366> Acesso em: 18 set. 2022.
- SILVA, R. et al. Atuação do fisioterapeuta no período gestacional: uma revisão integrativa de literatura. **Revista Ciência & Saberes-UniFacema**, v. 4, n. 4, 2019. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/revistasaudefin dex.php/saudefDesenvolvimento/article/view/911> Acesso em 18 set. 2022.
- ANGELO, P. H. M. et al. Recursos não farmacológicos: atuação da fisioterapia no trabalho de parto, uma revisão sistemática. **Fisioterapia Brasil**, v. 17, n. 3, p. 285-292, 2016. Disponível em: <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/4891462> Acesso em 01 abr. 2022.
- OLIVEIRA, J. G. et al. A atuação do fisioterapeuta no pré-parto, parto e pós- parto: uma revisão integrativa. **Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva**, v. 2, n. 0, p. e10875-e10875, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/sau decoletiva/article/view/10875> Acesso em: 18 set. 2022.
- SOUZA, S. R. L. et al. A gestante no pré- parto: a fisioterapia traz benefícios?. **Scire Salutis**, v. 8, n. 2, p. 104-114, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2018.002.0011> Acesso em: 18 set. 2022.
- MAUTIDE, J. F. **A importância da fisioterapia no preparo gestacional no parto humanizado**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Fisioterapia) – Faculdade Fasipe Mato Grosso. Disponível em: <http://104.207.146.252:8080/xmlui/handle/123456789/217> Acesso em: 18 set. 2022.
- BORBA, Eliza Orsolin de; AMARANTE, Michael Vieira do; LISBOA, Débora D. **Assistência fisioterapêutica no trabalho de parto**. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 28, n. 0, p. 324-330, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/21000628032021> Acesso em: 18 set. 2022.
- SILVA, Jheniffe. **A importância da atuação do fisioterapeuta no trabalho de parto**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Fisioterapia) – Centro Universitário UNA de Jataí, 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/24441> Acesso em: 18 set. 2022.
- CAIXETA, Camila Souza et al. **Atuação da Fisioterapia no Trabalho de Parto**: Revisão Sistemática. **Anais da Mostra Acadêmica do Curso de Fisioterapia**, v. 7, n. 1, p. 203-210, 2019. Disponível em: <http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/fisio/article/view/4211> Acesso em: 18 set. 2022.
- BRASIL. Câmara dos Deputados. Projeto de Lei nº 906, de 2022. Dispõe sobre a permanência do profissional Fisioterapeuta nas Maternidades públicas e privadas e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, 2022. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/proposicoes Web/prop\\_mostrarintegra?codteor=2159301](https://www.camara.leg.br/proposicoes Web/prop_mostrarintegra?codteor=2159301) Acesso em: 15 jun. 2022.

## APÊNDICE A

Autor/Ano	Objetivo Geral	Desenho de Estudo	Conclusão
Cunha e Campos <sup>1</sup> , 2020	Ressaltar a importância da inserção do fisioterapeuta no parto natural.	Artigo de Revisão	Nos artigos avaliados observou-se uma unanimidade em relação à importância da inserção do fisioterapeuta no trabalho de parto, e os diversos benefícios que este traz as parturientes, contudo este profissional não está incluído em todas as maternidades por isso há necessidade de novos estudos comprovando a sua indispensável presença.
Silva et al. <sup>2</sup> , 2019	Informar sobre os benefícios do trabalho da Fisioterapia na área de obstetria, apontando a importância da atuação fisioterapêutica no pré-parto, parto e puerpério.	Revisão de literatura	A Fisioterapia obstétrica oferece grandes benefícios à gestante, parturiente e puerpera. Por meio de exercícios, massagens, TENS e demais recursos, atua na prevenção de complicações e no alívio da dor e demais desconfortos vivenciados durante a gestação.
Angelo et al. <sup>3</sup> , 2016	Realizar revisão sistemática sobre os efeitos dos recursos fisioterapêuticos aplicados para o alívio da dor durante o trabalho de parto.	Revisão sistemática	Os estudos sugerem que as técnicas fisioterapêuticas investigadas, em sua maioria, contribuíram de forma benéfica para alívio da dor das parturientes. No entanto, alguns achados demonstraram resultados inconclusivos acerca da eficácia das técnicas.
Oliveira et al. <sup>4</sup> , 2021	Identificar na literatura as abordagens fisioterapêuticas empregadas no pré-parto, parto e pós-parto, referindo-se às produções científicas publicadas entre os anos 2015 e 2020.	Revisão de Literatura	Intervenções, especialmente no período pré-natal/pré-parto, apesar de proporcionar notório feedback positivo para problemas específicos (e.g. dor lombar e/ou pélvica), como a técnica de energia muscular, pilates e bandagem elástica, ainda necessitam de evidências com metodologias mais rigorosas para que possam ser recomendadas para a prática clínica com justificativas contundentes.
Souza et al. <sup>5</sup> , 2018	O papel do fisioterapeuta na assistência no pré-parto.	Artigo de Revisão	A atuação do fisioterapeuta na atenção à gestante no pré-parto é de extrema importância, constatando-se através do estudo realizado que este é habilitado a realizar um atendimento qualificado.
Mautide <sup>6</sup> , 2021	Revelar a importância da fisioterapia na saúde da mulher durante toda sua gestação e também na hora do parto humanizado.	Trabalho de Conclusão de Curso	O profissional da fisioterapia deve participar do começo ao fim da gestação da parturiente, desse modo usará técnicas de relaxamento, respiração, alongamento da musculatura do assoalho pélvico e entre outras que serão capazes de promover uma gestação e um parto tranquilo e agradável para a parturiente.



Borba, Amarante e Lisboa <sup>7</sup> , 2021	Identificar qual a percepção da puérpera frente a assistência fisioterapêutica recebida durante o TP.	Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória	Na percepção das puérperas, a intervenção fisioterapêutica ajuda na redução do quadro algico, ansiedade e promove o relaxamento. Além de contribuir para o suporte emocional, trazendo maior confiança e segurança, proporcionando que a experiência de parto seja positiva e humanizada.
Silva <sup>8</sup> , 2022	A importância da atuação do fisioterapeuta no trabalho de parto natural, apresentando as vantagens do acompanhamento deste profissional no trabalho de parto, enfatizando a importância e os benefícios da fisioterapia para a parturiente.	Trabalho de Conclusão de Curso	As técnicas utilizadas pela fisioterapia e as evidências científicas mostram que a assistência fisioterapêutica tem efeitos benéficos para o alívio da dor, relaxamento, orientação e conscientização da mulher sobre o próprio corpo e suas potencialidades.
Caixeta et al. <sup>9</sup> , 2019	Averiguar a eficácia das condutas utilizadas pelos fisioterapeutas que podem facilitar e auxiliar no momento do trabalho de parto.	Revisão de Literatura	Os estudos demonstraram que os métodos fisioterapêuticos como bola de parto, pilates, terapia de calor, banho quente de chuveiro, exercício respiratório, massagem lombo sacral e Ballon foram considerados facilitadores e auxiliares no trabalho de parto.
Brasil <sup>10</sup> , 2022	A organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave e os critérios de classificação e habilitação de leitos de Unidade Neonatal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	Projeto de lei n.º 906, de 2022	Surge a necessidade urgente de regulamentação da presença do Fisioterapeuta em tempo integral (24 horas) nas Maternidades de todo o país, sejam elas públicas ou privadas em todo o Brasil.

Quadro 1 – Descrição e característica de cada estudo selecionado.

Fonte: Própria.